



GenderSAFE
ENDING GENDER-BASED VIOLENCE IN ACADEMIA

Formação introdutória sobre violência de género no meio académico e o modelo das 7P

Formação online

Título da formação:

Formação introdutória sobre violência de género no meio académico e o modelo das 7P

Objetivos de aprendizagem:

The main objectives of this training are to:

- Adquirir uma compreensão comum dos principais conceitos relacionados com a violência de género e compreender o seu impacto no meio académico.
- Conhecer a prevalência da violência de género no campo da investigação e identificar as suas características específicas.
- Entender o modelo das 7P do projeto UniSAFE — Prevalência, Prevenção, Proteção, Processos de responsabilização, Prestação de serviços, Parcerias e Políticas — que representa uma abordagem holística para enfrentar a violência de género em instituições de ensino superior e centros de investigação.
- Identificar boas práticas inspiradoras para a criação e implementação de políticas institucionais destinadas a prevenir e responder à violência de género, com base em experiências de instituições europeias de ensino superior e centros de investigação e dos Estados-Membros no âmbito do modelo das 7P.

Descrição para a promoção da formação:

Esta formação foi concebida para alcançar vários objetivos relacionados com a violência de género no meio académico. O primeiro deles é proporcionar às pessoas participantes uma compreensão abrangente da violência de género e do seu impacto no contexto das instituições de ensino superior e das organizações de investigação. Em segundo lugar, a formação procura demonstrar a prevalência da violência de género no campo da investigação e evidenciar as suas características específicas. Para abordar a violência de género de forma eficaz, a formação apresenta o modelo dos 7 Ps do UniSAFE, que corresponde a Prevalência, Prevenção, Proteção, Processos de responsabilização, Prestação de serviços, Parcerias e Políticas. Este modelo representa uma abordagem holística para enfrentar a violência de género nos contextos das instituições de ensino superior e das organizações de investigação, de forma geral. Por fim, a formação partilha práticas bem-sucedidas implementadas por instituições de ensino superior e organizações de investigação europeias e dos Estados-

Membros na definição e execução de políticas institucionais destinadas a combater a violência de género na academia, no âmbito do modelo dos 7 Ps.

Espera-se que as pessoas participantes se familiarizem com o enquadramento jurídico e/ou político Europeu e de Portugal, bem como com as políticas relativas à proteção de estudantes e pessoas trabalhadoras no âmbito académico no que diz respeito à violência de género. Para tal fim, podem utilizar o mapa de políticas desenvolvido pelo UniSAFE, disponível [aqui](#). Durante a formação, poderá ser solicitado que partilhem as políticas e práticas atualmente existentes nas suas instituições em matéria de violência de género. A formação constitui um espaço seguro para que as pessoas participantes possam partilhar as suas experiências e falar de forma aberta e honesta.

Público-alvo:

- Responsáveis de unidades/pontos focais de igualdade e/ou diversidade
- Equipas de recursos humanos
- Equipas de implementação de Planos de Igualdade de Género
- Responsáveis de saúde e segurança no trabalho
- Direções de departamentos/unidades com responsabilidades ou envolvimento em temas de violência de género
- Equipas de formação que trabalhem temáticas de igualdade, diversidade e/ou violência de género no contexto académico

A formação destina-se a quem se encontra nas fases iniciais de criação e implementação de um quadro político para combater a violência de género no meio académico.

Espera-se que as pessoas participantes:

- Familiarizem-se com o quadro legal e/ou político do seu país de trabalho/estudos relativamente à violência de género, disponível [aqui](#).
- Partilhem com as outras pessoas participantes as políticas e práticas atuais das suas instituições relativamente à violência de género.
- Leiam o estudo de caso fornecido pela formadora, antes do dia da formação.

Número mínimo de participantes: 9

Número máximo de participantes: 25

Formato: Online

Duração: 5.5 horas (incluídos intervalos)

Estrutura para formação online:

Miro: desenhado para dois exercícios (Estudo de Caso e Categorização de Condutas):

https://miro.com/app/board/uXjVHUzQ4Wk=?share_link_id=358116411036

Programa	Abordagem	Duração	Observações
Introdução e expectativas	Boas-vindas <ul style="list-style-type: none"> Introdução, apresentação da agenda do dia e objetivos de aprendizagem. Compartilhar expectativas sobre a formação. 	20 min	<p>É essencial enfatizar que, durante qualquer atividade em grupo que incentive o compartilhamento de experiências e que o treinamento é um ambiente seguro e protegido para isso. A confidencialidade é de suma importância, e deve-se ressaltar que o que for discutido na sala permanecerá na sala. Considerando o tema sensível que será abordado, é possível que certos debates possam ser perturbadores ou desencadear gatilhos em algumas pessoas participantes. Além disso, pode haver participantes que sejam vítimas ou sobreviventes de experiências relacionadas, e é crucial ter isso em mente. Esta seção deve durar de 15 a 20 minutos, dependendo do tamanho da plateia; lembre-se de atentar-se ao cronômetro!</p>
Estudo de caso para quebrar o gelo e Compreensão da violência de gênero (parte 1)	Exercício 1: Estudo de Caso (em plenária + Miro): <ul style="list-style-type: none"> Recapitula-se brevemente o estudo de caso compartilhado previamente com o grupo. Participantes compartilham em plenária os problemas e lacunas identificados. 	20 min	<p>Forneça o estudo de caso ao grupo com antecedência, antes do dia do treinamento. Há exemplos de estudos de caso disponíveis e pode-se escolher entre eles e ajustá-los ao contexto desejado.</p> <p>Ao início, passa-se por um breve resumo do estudo de caso e solicita-se ao grupo que identifiquem o que correu mal no tratamento do caso descrito de violência de gênero, quais os problemas encontrados e quais as lacunas que a instituição tem. Não há necessidade de dividi-los em categorias de 7Ps ou entrar em detalhes. Este é um exercício para quebrar o gelo. O grupo pode escrever em post-its no Miro as palavras-chave dos problemas identificados.</p>

Compreensão da violência de gênero, Definição e Fatos e números importantes (parte2)	<p>Trata-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da definição de violência de gênero do Conselho da Europa; • Da compreensão do projeto UniSAFE sobre violência de gênero; • Dos resultados do inquérito do UniSAFE – Fatos e números (abrangendo diferentes grupos: estudantes, corpo docente e de investigação, equipe administrativa, pessoal funcionário temporário, estudantes em mobilidade); • Causas e fatores subjacentes; • Impacto nas vítimas; • A importância da interseccionalidade. 	20 min	<p>Antes de apresentar qualquer definição, pede-se ao grupo que reflitam sobre o que consideram ser violência de gênero no contexto acadêmico.</p> <p>Ao apresentar a lista de formas de violência de gênero, tal como definida pelo UniSAFE, fornecem-se exemplos de comportamentos (diferentes dos já referidos pelo grupo) e abre-se um breve debate para esclarecimentos, com o objetivo de demonstrar os diferentes tipos de comportamento, desde situações ambíguas a crimes, e as possibilidades de classificar o mesmo comportamento em diferentes categorias, ilustrando como este comportamento pode ser categorizado de forma distinta. Esta flexibilidade na classificação não é um problema; pelo contrário, pode ser benéfica na prática, por exemplo, no que diz respeito ao início de processos judiciais contra a pessoa agressora. Uma lista de exemplos de casos de violência de gênero está disponível para a pessoa formadora no documento intitulado "Material de apoio à pessoa formadora". Recursos adicionais encontram-se no final deste documento.</p>
Exercício 2: Categorização das formas de violência baseada no gênero	<p>Os/as participantes trabalham em pequenos grupos no Miro. Cada grupo recebe um conjunto de exemplos de violência baseada no gênero e é convidado a categorizá-los de acordo com as formas discutidas na seção anterior: violência física, violência sexual, violência psicológica, violência econômica e financeira, assédio sexual, assédio de gênero, violência online e violência organizacional baseada no gênero. Os/as participantes abrem o</p>	20 min	<p>Este exercício ajuda os/as participantes a refletir sobre as diferentes formas de violência baseada no gênero e sobre como elas podem se sobrepor na prática. Alguns exemplos podem se enquadrar em mais de uma categoria, e isso pode ser discutido durante a devolutiva. O objetivo não é encontrar uma única resposta perfeita, mas apoiar os/as participantes no reconhecimento da complexidade das situações reais e do continuum da violência em contextos acadêmicos. A pessoa facilitadora pode usar exemplos do material de apoio para formadores/as e esclarecer eventuais dúvidas após o trabalho em grupo.</p>

	link do Miro, localizam o quadro de trabalho correspondente ao número de sua sala de grupo e escolhem uma pessoa para mover as notas adesivas com base na discussão do grupo.		
Apresentação do Modelo dos 7Ps (parte 1) e contexto normativo português	Abordagem Conceitual dos 7Ps do UniSAFE <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos 7Ps (UniSAFE) • Navegação pelo Toolkit • Breve introdução ao contexto normativo português 	20 min	Apresenta-se a estrutura dos 7Ps, concebida pelo UniSAFE. O objetivo é que o grupo compreenda a abordagem holística necessária para lidar com a violência de gênero no contexto acadêmico. Após, apresenta-se o Toolkit UniSAFE através do website https://unisafe-toolkit.eu/ . Finalmente, apresenta-se breve contexto normativo de referência.
Descanso	Descanso	10 min	
Prevalência	Prevalência <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões sobre o planeamento e a execução de pesquisas - Práticas inspiradoras 	20 min	Relembra-se a definição de prevalência e apresentam-se as principais dicas e sugestões sobre o planeamento e a execução do inquérito para coletar dados. Os pontos selecionados (ver diapositivas) referem-se às dicas mais importantes; no entanto, a pessoa formadora pode apresentar outras dicas importantes verbalmente.
Prevenção	Prevenção <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	A mesma abordagem seguida para a Prevalência aplica-se a todos os Ps.
Proteção	Proteção <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	
Descanso para almoço	Descanso para almoço	1 hr	

Processos de responsabilização	Processos de responsabilização <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	
Prestação de serviços	Prestação de serviços <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	
Parcerias	Parcerias <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	
Políticas	Políticas <ul style="list-style-type: none"> - Resumo da definição - Dicas e sugestões - Práticas inspiradoras 	20 min	
Encerramento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão de perguntas e respostas - Resumo e principais conclusões - Avaliação 	20 min	

Nota para a pessoa formadora: A violência de gênero, segundo a perspectiva do UniSAFE, é definida como um contínuo de violência, violações e comportamentos e atitudes violentas com base no sexo e gênero, e que se cruza sempre com outras dimensões de desigualdades, como a idade, a etnia, a deficiência e a sexualidade (Hearn et al. 2020; Bondestam & Lundqvist 2019; Strid et al. 2021). Esta nota é mencionada explicitamente porque poderias encontrar alguns contra-argumentos relativamente às formas de violência de gênero reconhecidas para este exercício.

Recursos:

- Definição de violência de gênero do Conselho da Europa: Disponível [aqui](#).

- Lista de formas de violência de gênero: Disponível [aqui](#).
- Fatos e números: disponível no [UniSAFE Survey Results](#).
- Principais causas e fatores Root: [Recurso do Conselho da Europa](#).
- Impacto nas vítimas: [Executive Summary of Report 5.3 \(UniSAFE\)](#).
- Definições dos 7Ps: disponível [aqui](#) e vídeo disponível [aqui](#).
- Guia de direitos das pessoas assediadas com perspectiva interseccional (Universidade Federal de Santa Catarina): disponível [aqui](#).

Como citar este documento?

Polykarpou, Panagiota; Wuiame, Nathalie; Madesi, Vasia. *Introductory training on gender-based violence in academia and the 7P framework* (estrutura da formação em português, traduzida e adaptada por Fernanda Campanini Vilhena a partir da versão em inglês). Antwerp: Yellow Window, 2024.



Attribution-NonCommercial-ShareAlike CC-BY-NC-SA

Nota importante sobre a utilização dos materiais de formação: Os materiais de formação são oferecidos sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Partilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0) e estão disponíveis gratuitamente para utilização não comercial, desde que a autoria seja devidamente creditada. Esta licença permite a utilização e adaptação para fins pessoais ou educacionais, desde que as adaptações sejam partilhadas nos mesmos termos. Concebida para promover a aprendizagem colaborativa, esta abordagem garante que o conteúdo do GenderSAFE se mantém acessível e incentiva o desenvolvimento contínuo dentro da comunidade, mantendo o princípio do conhecimento aberto e partilhado.